

Luiz Francisco Corrêa Barbosa  
OAB/RS nº 31.349

EXCELENTÍSSIMO SENHOR **MINISTRO-PRESIDENTE** DO  
EXCELSO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL.

Ref.: **Ação Penal nº 470-MG.**

**U r g e n t e**

**ROBERTO JEFFERSON MONTEIRO FRANCISCO**, *acusado* já qualificado no feito da referência, por seu Defensor Constituído, comparece respeitosamente à ilustrada presença de Vossa Excelência, *em face de divulgações da imprensa comum a ele relativas*, a fim de expor e afinal requerer o quanto segue:

1. Pela imprensa comum, o Sr. Ministro-Relator Joaquim Barbosa, informa que, “*irritado*” com o comportamento processual do Requerente, que qualifica de “*chicana*”, **depois** de ocultar dos autos do processo petições recursais e outras, capazes de interferir na validade e regularidade do feito e, sobretudo, da observância do devido processo legal e ampla defesa constitucionalmente garantidos (CF, art. 5º, LIV e LV), **diante** de reiteradas reclamações, **afinal**, em **02 Mar 2010-3ªf** passado, tê-las feita ir aos autos, **levaria** as matérias nelas suscitadas ao Plenário da Corte em **Questão de Ordem**, como é notório e está em **IstoÉ, Época, Veja on line, Folha on line (blogs)** e outras publicações.

2. Sucede que, sob protestos do Requerente, Sua Excelência tem agido assim nesse feito, como Relator, desbordando recursos atempadamente interpostos, que suprime do conhecimento da Corte nos seus termos e, quando os leva, como se **Questão de Ordem** fossem, apresenta a matéria a seu modo e sem possibilidade de intervenção da parte, de sorte que, afinal, sejam tidos como prejudicadas aquelas inconformidades e, posteriormente, vale-se da decisão plenária assim obtida, para ter como incabível a renovação de tais questionamentos.

Isso está nesses autos.

3. Não se sabe se, efetivamente, agora, levará a essa Corte, em **Questão de Ordem**, como se anuncia, entre outras manifestações do Requerente, seus **Embargos de Declaração III**, aí protocolados sob nº 53787, em **11 Mai 2009**, embora recebidos a **08 Mai 2009-6<sup>af</sup>** e somente despachados para juntar a **01 Mar 2010-2<sup>af</sup>**, efetivamente acostados em **02 Mar 2010-3<sup>af</sup>** (*com outras três petições do Requerente – fls. 38157/38173 e 38175, 38203/38212, 38224/38229 e 38237/38240*), **nem como** haveria de ser apresentada.

Mas a matéria neles contida, e que se trata de reiteração de tema ocultado da Corte, sem dúvida **é relevante e interfere** no regular andamento do feito.

4. Ademais, Sua Excelência foi arguido de **suspeito** pelo co-acusado **MARCOS VALÉRIO FERNANDES DE SOUZA**, em autuação apartada como **Arguição de Impedimento nº 4**, após Vossa Excelência ter ouvido o Ministério Público Federal e, com ele, aguarda seu pedido pronunciamento desde, pelo menos, **Fev 2010**.

5. É certo e de lei que, **de regra**, as exceções em processo penal não suspenderão o andamento da ação penal (**CPP, art. 111**), mas as condicionantes da suspeição (*ali dita impedimento*), mesmo em matéria penal, não permitem que o arguido, **a seu nuto**, promova seu pronunciamento quando quiser e se quiser, tanto que o **CPP** fixa o prazo de **três (3) dias** para a resposta (**art. 100**).

Já, consabidamente, em matéria processual civil, a interposição de exceção de suspeição gera a **suspensão** da ação principal (**CPC, art. 306**).

E os antecedentes de atuação de Sua Excelência como Relator, como dito acima, não sugerem que deverá fazê-lo tão cedo.

Enquanto tudo, seguem sendo praticados atos, lançando decisões e as promovendo pelo Plenário da Corte, a seu modo.

Nisso o Requerente vê renovado **prejuízo**, a si e à higidez do feito, se, ao depois, venha de ser reconhecida a suspeição argüida.

6. Por isso é que, com **urgência**, levado efetivamente seu recurso de **Embargos de Declaração III e mais petições** aludidas como se **Questão de Ordem** fosse, na sessão plenária do próximo **dia 18 Mar 2010-5ªf** pelo Relator dessa **Ação Penal nº 470-MG**, **então**, respeitosamente **pede** a Vossa Excelência que confira à **Arguição de Impedimento nº 4, efeito suspensivo da Ação Penal**, até sua final solução ou, **assim não sendo**, que na aludida e suposta **Questão de Ordem**, sejam apreciados, **com sua integral leitura**, os seus mencionados **Embargos de Declaração III (fls. 38158/38172 – 7.**

Luiz Francisco Corrêa Barbosa  
OAB/RS nº 31.349

**vol. 177) e as demais** petições que a sucederam, agora juntados a esses autos.

Informa que, por **lealdade** processual **e boa-fé**, **está enviando cópia** da presente ao Sr. Ministro-Relator, com igual pedido.

Pede **urgente** deferimento.

Sapucaia do Sul, 17 Mar 2010-4ªf.

p.p.

Luiz Francisco Corrêa Barbosa,  
OAB/RS nº 31.349.